

# TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA DA FIBRA (2007-2013)

José Roberto Alves da SLVA

SILVA, José Roberto Alves da. **Trajetórias profissionais dos egressos de Ciência da Educação e Pedagogia da Fibra (2007-2013)**. Projeto de investigação científica do Curso de Pedagogia – Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém, 2014.

O presente relatório retrata os resultados do estudo que teve o objetivo de identificar as trajetórias profissionais dos egressos dos cursos de Ciência da Educação e Pedagogia da Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA, de 2007 a 2013. Para a realização do estudo, recorreremos aos seguintes autores: BARDIN (1977), BOLZAN (2010), FLICK (2004), NÓVOA (1995) e TARDIF (2003, 2005). O projeto é relevante porque oportunizou estabelecer uma comunicação com egressos dos referidos cursos, procurando tornar possível a

aproximação e saber das dificuldades, dos dilemas e avanços da sua atuação na docência e/ou gestão escolar, na Educação Básica. O estudo foi de natureza descritiva qualitativa, trazendo não apenas dados quantitativos, mas também as representações simbólicas sociais que expressaram a voz dos sujeitos investigados. O trabalho de campo contou com a análise de documentos, uso de um questionário *online* e realização do Grupo Focal, que foi destinada aos egressos que estavam em atividades de docência e/ou gestão. Os dados foram coletados por meio de questões objetivas e subjetivas, integrados, posteriormente, ao sistema de informação da instituição. As perguntas se voltaram aos seguintes pontos: a área onde os egressos se sentem mais preparados, docência ou gestão; a atuação na docência e gestão escolar; os dilemas e avanços nas trajetórias profissionais; o nível de contribuição dos cursos para a atuação profissional e inserção no mercado de trabalho; a inserção dos pedagogos no mercado de trabalho; as dificuldades encontradas para se inserirem no mercado de trabalho; a procura à formação continuada; o que é relevante para uma melhor formação. As etapas do trabalho e da aplicação dos instrumentos de coleta de dados foram

três: levantamento documental dos egressos; elaboração e envio dos instrumentos de coleta dados; e análise dos dados. Do levantamento documental, realizado junto à Secretaria Acadêmica da FIBRA, computamos 105 egressos de 2007 a 2013, somando os do Curso de Ciência da Educação, que fora extinto, com os do Curso de Pedagogia, mas só conseguimos enviar o questionário eletrônico, por e-mail, rede social ou da Plataforma Lattes, para 95 egressos, dos quais apenas 48, ou seja, 50,5% retornaram. A análise dos dados foi realizada usando as técnicas da análise de conteúdo. Em relação ao curso, os dados apontam que 11 egressos são concluintes do Curso de Ciências da Educação; 17, do curso de Pedagogia; e 20, de ambos os cursos. Em relação ao sexo, há predomínio do feminino. Esse resultado, embora seja uma amostra constituída de apenas 48 egressos, reafirma os dados apresentados pelo Ministério da Educação sobre as funções docentes presentes na Educação Básica e nos demais níveis (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Em relação ao cadastro na Plataforma Lattes, 16 dos egressos são cadastrados. Apesar da importância do cadastro no Currículo Lattes, por ser um dos meios

utilizados pelas empresas, entidades, centros e fundações de pesquisa e universidades para busca de informações e perfil de profissionais, os egressos ainda não sabem como fazê-lo, o que torna urgente e necessária a realização de ações no âmbito do curso de Pedagogia da FIBRA de qualificação aos estudantes sobre a referida Plataforma. Em relação à atuação profissional e formação continuada, 94% não estão atuando na área educacional, e, desses, 17% não estão trabalhando. A presente desvalorização profissional e econômica da atuação docente na educação brasileira são possivelmente fatores que ocasionam o afastamento dos egressos de sua área de atuação, aspecto esse que debatemos no grupo focal. Em relação à formação continuada, é gratificante perceber que 84% buscaram dar continuidade à sua formação profissional. Quanto à avaliação da infraestrutura oferecida pela FIBRA, o nível de satisfação foi acima de 90%. Em relação ao quadro docente, os egressos avaliaram positivamente o perfil dos docentes, reconhecendo a qualidade dos cursos em relação ao domínio dos docentes quanto ao domínio do conteúdo das disciplinas. Sobre os processos de planejamento da atuação docente, os egressos afirmaram

o comprometimento da coordenação do Curso e dos docentes no que diz respeito à elaboração, respectivamente, do Projeto Pedagógico e dos planos de curso das disciplinas. Acerca da avaliação dos cursos, os egressos mostraram-se muito satisfeitos. Considerando o contato dos egressos com os profissionais da FIBRA e de outras instituições, a avaliação também foi positiva. Questionados sobre o contato com a instituição, apresentaram significativo percentual de envolvimento com a instituição. Sobre sua participação nos eventos de extensão promovidos pela FIBRA, apenas 6(seis) apontaram um envolvimento com tais atividades: em relação à participação nos eventos da pós-graduação, os resultados apontaram que 41 não participam. Sobre a participação em cursos de pós-graduação, os dados apontam que 31 não participaram. Sobre a participação de evento promovido pelo Curso de Pedagogia da FIBRA, disseram que não participam efetivamente. Quanto ao processo de formação inicial realizado pela FIBRA nos referidos cursos, para o pedagogo atuar em diferentes campos do contexto educacional, apontaram um nível de satisfação bastante positivo. Apesar da manifestação de 23 egressos favoráveis a participar de uma nova

entrevista presencial por meio do grupo focal, contamos com apenas 6(seis) egressos. Esses se mostraram satisfeitos não só por retornarem à instituição, mas também por terem tido a oportunidade de rever professores que contribuíram em sua formação profissional. No início das entrevistas do grupo focal, os egressos foram informados do objetivo dessas entrevistas, assinaram termo de participação e autorização dos relatos, bem como de publicação da investigação. Relataram que, apesar do certo distanciamento deles em relação à instituição, a realização do estudo foi considerada positiva. Destacaram que a ausência de participação em eventos de extensão e de pós-graduação no âmbito da instituição, em alguns casos, decorre da falta de informação e contato da instituição para informá-los, bem como da falta de tempo, tendo em vista as atividades profissionais que ora realizavam. Os egressos se colocaram à disposição para futuros encontros e sugeriram que nos eventos do Curso de Pedagogia, como no início das aulas aos calouros e/ou na “Semana da Pedagogia”, fossem convidados para realização de relatos de suas experiências. O levantamento dos dados realizado nos

oportunizou apontar os elementos significativos das trajetórias profissionais dos egressos dos cursos de Ciência da Educação e Pedagogia, já que apresentamos os dados obtidos com um pouco mais de 50% do universo dos egressos pesquisados. As tentativas de contato com os egressos foram diversificadas e podemos perceber a ausência de informações nos documentos da instituição, apontando a necessidade de ajustes para o acompanhamento futuro dos egressos. Os dados aqui apresentados foram relevantes para identificar que um percentual bastante significativo dos egressos não se encontra atuando na área de formação profissional, e que, desses, um percentual bem menor não está inserido no mercado de trabalho. Em relação à formação continuada, grande parte dos egressos se preocupa em dar continuidade aos estudos na pós-graduação, em cursos de especialização ou mestrado. Os dados apontam a necessidade de haver orientações nas unidades curriculares para possibilitar conhecimentos que propiciem ao pedagogo saber se cadastrar na Plataforma Lattes. No que diz respeito ao processo de formação inicial para atuar em diferentes contextos educacionais, apontaram ser fundamental à FIBRA garantir a formação

dos futuros educadores voltada para a atuação em diferentes contextos culturais e sociais. Pelo que foi constatado, o Curso de Pedagogia dá subsídios para a atuação profissional em diferentes níveis de ensino e espaços não escolares. Esperamos que a voz dos egressos contribua de forma singular, para a instituição desencadear ações em busca da superação dos problemas apontados como desfavoráveis à formação do pedagogo bem como do fortalecimento das discussões curriculares do Curso de Pedagogia e administrativas.

**Palavras-chave:** Profissionais egressos. Ciência da Educação. Pedagogia

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence (1977). **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70.

BOLZAN, D.P.V. e ISAIAS, S. M.(2010) Pedagogia Universitária e Aprendizagem Docente: relações e novos sentidos da professoralidade. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 29, p. 13-26, jan./Abr.

FLICK, Uwe. (2004). **Uma introdução à pesquisa qualitativa/** UweFlick.trad.SandraNetz. 2.ed. - Porto Alegre: Bookman.

NÓVOA, A. (1995) Formação de Professores e Profissão Docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: D.Quixote.

TARDIF, Maurice (2003). **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_ (2005). **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes.